

PROJETO PEDAGÓGICO

SALA - 3 ANOS

PRÉ-ESCOLAR

Vamos Crescer Saudáveis!!!



Educadora: Márcia Magalhães

ANO LETIVO 2019/2020

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. De Projeto/ Plano Anual De Actividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico, é uma ferramenta de base para a execução do Projeto Educativo com o qual pretendemos atingir objetivos gerais e específicos, fundamentais para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, proporcionando-lhe meios que ajudem a obter respostas, para as questões que a sua natural curiosidade lhe impõe.

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que “a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário”¹.

“As Orientações Curriculares para a Educação no pré-escolar (...) constituem um conjunto de princípios destinados a apoiar os educadores nas decisões sobre a sua prática, ou seja, a conduzir o processo educativo a desenvolver com as crianças. Os referidos princípios constituem uma referência comum para todos os educadores da organização da componente educativa (...)
O desenvolvimento curricular é da responsabilidade do educador. É ele o principal gestor do currículo.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objetivos gerais pedagógicos definidos para o Pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;

¹ “In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”.

- e) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade.

Sendo estes os objetivos pedagógicos, que fundamentam a atividade pedagógica é também neles que assentam as orientações curriculares que deverão orientar a prática pedagógica, em função do grupo de crianças do meio e da comunidade em que o Jardim de Infância está inserido.

Ao longo deste ano letivo, pretendo dar corpo a estes objetivos gerais através da execução “do projeto” de forma a viabilizar oportunidades lúdicas, de descoberta, de experiência, de partilha, de conhecimento mas acima de tudo de alegria.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.2. DO PRÓPRIO

A Pré-obesidade e a obesidade infantil, é segundo a Organização Mundial de Saúde, um dos problemas de saúde pública mais graves do século XXI.

O Aumento assustador do número de crianças com excesso de peso faz-nos pensar num conjunto de reflexões.

Quando a criança não tem uma alimentação diversificada e excessiva em fast-food, comidas pré-cozinhadas e guloseimas, são atitudes erradas, levando as nossas crianças a criarem hábitos alimentares pouco saudáveis. A falta de exercício físico e o excesso de tempo em frente à televisão, consolas e computadores, a falta de horas de sono suficientes, quando combinados, são igualmente uma situação de risco.

Com este projeto pretendo assim inculcar alguns hábitos saudáveis de alimentação e regras para uma vida saudável, sensibilizando não só as crianças, os seus pais mas também toda a comunidade.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizados na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para os explorar.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as suas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo, o Educador pode assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças.

Sendo assim, a sala dos 3 anos encontra-se organizada por áreas:

Área da Cozinha:

Esta área é composta por uma mesa e quatro cadeiras, um armário, um armário que contém um fogão, frigorífico, lava-louça e máquina de lavar e inúmeros acessórios de cozinha(Pratos, copos, talheres, frutas e legumes de plástico,etc.)

Área da Biblioteca:

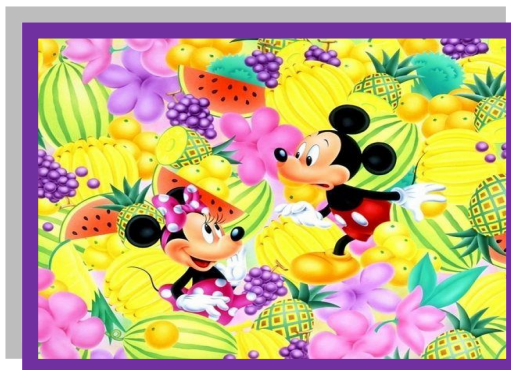
Esta área é composta por dois sofás e um armário com inúmeros livros.

Área das construções e jogos:

Esta área é composta por uma estante onde existem diversos jogos (loto, puzzles, cubos, etc.) e legos. Também existem jogos espalhados pelas mesas de trabalho quando estas não estão a ser usadas.

Área de Trabalho:

É nesta área que as crianças desenvolvem a motricidade fina, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai...), exprimem-se oralmente e através de construções (modelagem). Bem como, a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto-estima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio Lógico-matemático.



4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A sala dos 3 anos é constituída na sua totalidade por 25 crianças, destas crianças, são dezasseis do sexo feminino e nove do sexo masculino.

Quanto ao grupo, há a referir que é homogêneo. Na generalidade o grupo é muito ativo e dinâmico, demonstrando interesse pelo mundo que os rodeia. São crianças participativas e interessadas, querendo saber e conhecer sempre coisas novas e participar em novas experiências. São meigas e educadas, respeitando as rotinas e regras da sala, tal como os materiais existentes na mesma. São brincalhões e já têm um grande sentido de humor. São assíduos e regra geral pontuais.

A curiosidade constitui um fator determinante para o desenvolvimento de competências para a ação, para a experimentação colaboração e crítica.

Estádio Pré-operatório (2 - 7 anos)

Este estágio também chamado pensamento intuitivo é fundamental para o desenvolvimento da criança. Apesar de ainda não conseguir efetuar operações, a criança já usa a inteligência e o pensamento. Este é organizado através do processo de assimilação, acomodação e adaptação.

Neste estágio a criança já é capaz de representar as suas vivências e a sua realidade, através de diferentes significantes:

Jogo : Para Piaget o jogo mais importante é o jogo simbólico (só acontece neste período), neste jogo predomina a assimilação (Ex.: é o jogo do faz de conta, as crianças "brincam aos pais", "às escolas", "aos médicos", etc...). O jogo de construções transforma-se em jogo simbólico com o predomínio da assimilação.

A criança ao jogar está a organizar e a conhecer o mundo, por outro lado, o jogo também funciona como "terapia" na libertação das suas angústias. Além disto, através do jogo também nos podemos aperceber da relação familiar da criança.

Desenho : A criança, aos três anos já atribui significado ao desenho, fazendo riscos na horizontal, na vertical, espirais, círculos, no entanto, não dá nome ao que desenha. Tem uma imagem mental depois de criar o desenho.

De um modo geral, podemos dizer que, neste estágio, o desenho representa a fase mais criativa e diversificada da criança.

Linguagem : A linguagem, neste período, começa a ser muito egocêntrica, pouco socializada, ou seja, a linguagem está centrada na própria criança. Ela não consegue distinguir o ponto de vista próprio, do ponto de vista do outro e, por isso, revela uma certa confusão entre o pessoal e o social, o subjetivo e o objetivo. Este egocentrismo não significa egoísmo moral. Traduz, "por um lado, o primado da satisfação sobre a constatação objectiva... e, por outro, a deformação do real em função da ação e ponto de vista próprios. Nos dois casos, não tem consciência de si mesmo, sendo sobretudo uma in dissociação entre o subjectivo e o objectivo...". Isto manifesta-se através dos monólogos.

Imagem e pensamento : A imagem mental é o suporte para o pensamento. A criança possui imagens estáticas tendo dificuldade em dar-lhe dinamismo. O pensamento existe porque há imagem. É um pensamento egocêntrico porque há o domínio da assimilação, é artificial. Na organização do mundo a criança dá explicações pouco lógicas.

Artificialismo - É a explicação de fenómenos naturais como se fossem produzidos pelos seres humanos para lhes servir como todos os outros objectos: o Sol foi aceso por um fósforo gigante; a praia tem areia para nós brincarmos.

Para concluir a abordagem a este estágio é importante referir que a criança ao contactar com o meio de forma activa está a favorecer a sua aprendizagem de uma forma criativa e original.

Este estágio é fundamental pois a criança aprende de forma rápida e flexível, inicia-se o pensamento simbólico, em que as ideias dão lugar á experiência concreta. As crianças conseguem já partilhar socialmente as aprendizagens fruto do desenvolvimento e da sua comunicação.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

SALA DE 3 ANOS

Manhã:

09:30 - Acolhimento

10:00 - Atividade orientada

10:30 - Atividades livres

11:00 – Tempo de arrumar/Higiene

11:30 - Almoço

12:15 - Higiene

12:30 - Descanso

Tarde:

14h30: Higiene

14h45: Hora do Conto/Brincadeiras livres

15h30-Tempo de arrumar /higiene

15h45-Lanche

16h30- Diálogo final sobre o que se passou durante o dia

17h00: Atividades Livres na Sala ou Exterior

Inserida na rotina Diária está ainda a atividade de Dança e Movimento que se realizará às Quartas – Feiras.

O horário de Atendimento da Educadora aos Pais, será Segundas- Feiras das 17h00m até às 18h.00m.

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. ROTINA

Num contexto de aprendizagem ativa para crianças, os horários (a sequência diária de acontecimentos, como sejam o tempo de escolha livre, refeição, tempo de exterior) e as rotinas estão ancorados, para cada criança, em torno da principal figura que presta cuidados. Ter esta figura como uma “base” garante segurança para a criança durante o período que está fora de casa. Os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos, embora flexíveis, para permitirem que as crianças explorem treinem e ganhem confiança para a aquisição das suas competências em desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo, de uma experiência interessante para outra. O educador planifica de forma flexível e centrada na criança e no tempo de grupo. Em conjunto, os intervenientes da ação educativa concebem horários e rotinas centradas nas necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes um sentimento de controlo e pertença.

5.2.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

DIA COMEMORATIVO	DATA	OBJETIVO
Receção do Ano Letivo 2019/2020 Reunião de Pais Simulacro interno.	Setembro	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno. Sensibilizar as famílias para a importância do Jardim de Infância. Definir regras e metodologias para o ano letivo 2019/2020. Apresentar o Espaço Físico. Proporcionar novas vivências. Dar a conhecer o Projeto e o Plano Anual de Atividades. Conhecer e aplicar normas de segurança. Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência.
Dia do Animal. Dia dos Correios(escrever uma carta e enviar à família) Dia da Alimentação (Elaborar o bolo de Maçã) Visita à fábrica de Alheiras A História do “Outono e as frutas lá da quinta”	Outubro	Demonstra curiosidade e interesse pelo que a rodeia. Fomentar o intercâmbio com a família e a comunidade estimulando recordações e vivência, acontecimentos coletivos da vida em sociedade Evidenciar comportamentos de respeito pelos animais. Promover hábitos de alimentação saudável Valorizar a gastronomia da região. Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita: Desenvolver o gosto pela leitura e escrita Valorizar o livro e a leitura como fonte de prazer e informação

		Reconhecer e nomear frutos de Outono Demonstrar capacidade de poder de atenção
Dia de São Martinho - Magusto em conjunto com o 1º ciclo. A História "A Dona Castanha". Pintura de uma castanha. Visita de uma cozinheira à sala para ação de sensibilização Confeção da compota de Maçã Dia internacional do direito das crianças- Dia do Pijama	Novembro	Valorizar tradições Promover momentos de bem estar e lazer. Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança Investir em atividades integradoras que permitam articular os diferentes saberes Distinguir profissões e reconhecer as suas funções Tomar consciência de uma alimentação saudável Participar ativamente nas atividades Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhes enriquecimento pela partilha de conhecimento com os adultos Expressar sentimentos e emoções Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciáveis

DIA COMEMORATIVO	DATA	OBJETIVO
Exposição de Postais de Natal realizados pelas Famílias Construção de um Presépio para colocar no exterior em conjunto com o 1º ciclo Comemoração do Natal (Lanche convívio e troca de	Dezembro	Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das atividades educativas Promover valores cristãos e espirituais. Valorizar tradições.

presentes) Visitar uma padaria para ver a confeitura do Bolo Rei		Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber-fazer e o saber-estar, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária. Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha. Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhes enriquecimento cultural.
Dia de Reis - cantar dos Reis. Dia Surpresa Visita de uma enfermeira à sala para ação de sensibilização sobre hábitos de higiene saudável	Janeiro	Fomentar o intercâmbio com a comunidade estimulando vivências e acontecimentos coletivos da vida em sociedade. Realizar de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.). Manifestar ter interiorizado o vocabulário ligado à atividade. Conhecer alguns alimentos
Dia Mundial do Doente (Visitar os doentes do Hospital e levar uma planta de oferta) Carnaval. Desfile pela escola Exploração da história “Duarte e o chocolate” Visita de um dentista à sala	Fevereiro	Demonstrar comportamentos de apoio e ajuda Reconhecer alguns alimentos prejudiciais à nossa saúde oral Sensibilizar as crianças para a importância da higiene oral e os alimentos que devemos evitar Descrever imagens Identificar e explicar hábitos de higiene
Dia do Pai (Oferta de bolo e prenda elaborada pelas crianças) Dia Mundial da água (elaboração de uma maquete coletiva)	Março	Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das atividades Expressar sentimentos e emoções Sensibilizar as crianças para a importância da Natureza.

Simulacro Interno		Valorizar de forma incisiva a componente do domínio da educação artística.
Explorar a história da “ Anita dói-te a barriga?”		Conhecer e aplicar normas de segurança
		Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência
		Promover hábitos alimentares Saudáveis
		Desenvolver a Oralidade e Interpretação

DIA COMEMORATIVO	DATA	OBJETIVO
Visita Pascal Dia internacional dos monumentos (Visita à Câmara, Arco da Vila e Ponte Românica) Convidar um padreiro para vir fazer o foliar Dia Mundial da Terra (apresentação de vídeo sobre o estado do Planeta e elaboração de um Placard)	Abril	Reconhecer a Páscoa como momento importante na vida cristã. Educar para valores religiosos e espirituais Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhe enriquecimento pela cultura e história da Cidade Dominar conhecimentos do seu ambiente natural e social Valorizar profissões e tradições Reconhecer e nomear algumas atitudes a ter para a preservação do Planeta. Reconhecer a importância da reciclagem para a preservação do ambiente.
Dia da Mãe (Festa recreativa) Dia da Nossa Senhora – Visita Ao Santuário da N. S do Amparo	Maio	Promover e incentivar as mães na participação Das atividades Proporcionar momentos em família. Fomentar valores cristãos e espirituais.

Mês da Família(visita da sagrada Família pelas Famílias) Visita à feira da Alheira Dia da criança (Passeio ao Shopping de Vila Real com almoço e cinema)		Manifestar sentimentos e emoções · Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhe enriquecimento pela cultura gastronómica da cidade da Cidade Promover momentos de convívio, de alegria e partilha. Proporcionar novas vivências
Dia Mundial da Bicicleta (Trazerem as bicicletas/Triciclos para a Escola Simulacro Interno Comer um gelado numa esplanada	Junho	Promover momentos de convívio Conhecer e aplicar normas de segurança Participar de forma ativa nas atividades Controlar movimentos de perícia e manipulação Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência Proporcionar momentos divertidos
Atividades Programadas e realizadas com a colaboração das Famílias	Julho	Proporcionar momentos de convívio. Vivenciar novas experiências Participar ativamente nas atividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento de competências de todas as crianças independentemente das suas limitações e especificidades;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença de que cada um é portador;
- Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Artística, Educação Física, Matemática, Linguagem oral e abordagem à escrita;
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita:
 - Desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita;
 - Valorizando o livro e a leitura como fonte de prazer e informação
- Educar para compreender e respeitar a diferença;
- Estimular a observação e a reflexão;
- Executar experiências respeitando instruções simples.
- Dominar organizar e sistematizar conhecimentos;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Construir Identidade/Autonomia e independência;
- Ter Conhecimento de Si;
- Relacionar-se com os outros;
- Dominar conhecimentos do seu ambiente natural e social;
- Ter contacto com diferentes formas e estilos musicais;
- Tomar consciência de si enquanto sujeito que aprende;
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente;
- Inserir a matemática no quotidiano;
- Ser independente para cuidar de si e assumir responsabilidades na sua segurança e bem estar.

- Ter Autonomia Para Fazer Escolhas e Tomar Decisões.
- Tomar Consciência de Si enquanto sujeito que Aprende.
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente.
- Desenvolver a Oralidade e Interpretação.
- Valorizar e incentivar Tentativas de Escrita.
- Desenvolver o raciocínio matemático.
- Inserir a Matemática no Quotidiano.
- Desenvolver Capacidades expressivas e Criativas.
- Despertar o interesse para a arte musical.
- Mobilizar o corpo com precisão e coordenação.
- Expressar através do corpo.
- Participar de brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.
- Interpretar musicas diversas.

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

O Pré-Escolar organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:

- **Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- **Lenga-lengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- **Pintura** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- **Jogos** – Compreensão de regras, socialização;
- **Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- **Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- **Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;
- **Fantoches** – Concentração, visualização;
- **Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha

Exemplos de Atividades

- Histórias;
- Lengalengas;
- Colagem;
- Farinha;
- Digitinta;
- Desenho livre e com vários tipos de materiais;
- Balões com cores;
- Bolas de sabão;
- Sacos cheios com materiais diversos;
- Bolas;
- Músicas (canções de roda, mímica);
- Fantoches;
- Brincar com água;

- Jogos de sombras;
- Contacto lúdico com alimentos;
- Pintura com diferentes técnicas;
- Vivência das festas escolares;
- Celebração dos aniversários de cada criança;

Atividades com as Famílias

- Caderneta da criança;
- Placard informativo;
- Atendimento aos Pais (Segundas- feiras das 17:30 às 18:30)
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Mês da Família;
- Outras atividades

6.3. Áreas de Conteúdo

1. Área de Formação Pessoal e Social Construção da Identidade e da Autoestima

Construção da identidade e da autoestima:

- Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.

Independência e autonomia:

- Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.
- Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.

Consciência de si :

- Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
- Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.
- Cooperar com outros no processo de aprendizagem.

Convivência democrática e cidadania:

- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
- Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

2. Área de Expressão e Comunicação**Domínio da Educação Física**

- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.

Subdomínios:**Artes Visuais:**

- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas. • Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual

tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa.

- Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.

Jogo Dramático/ Teatro:

- Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.
- Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
- Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

Música:

- Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/musica) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.
- Interpretar com intencionalidade expressiva-musical : cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).
- Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e nãoconvencionais).
- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural .

Dança:

- Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
- Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
- Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.

- Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem específica e adequada.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:

Comunicação Oral:

- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).

Consciência linguística:

- Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
- Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).
- Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).

Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto:

- Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
- Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.

Identificação de convenções na escrita:

- Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
- Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
- Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral.

Prazer e motivação para ler e escrever:

- Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
- Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância.

- Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que me formas muito iniciais e não convencionais.

Domínio da Matemática:

Números e Operações:

- Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).
- Resolver problemas do cotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e à subtração.

Organização e Tratamento de Dados:

- Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).
- Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.

Geometria e Medida:

Geometria:

- Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.
- Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
- Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.
- Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.

Medida:

- Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.
- Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.

Interesse e Curiosidade pela Matemática:

- Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.
- Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

3. Área do Conhecimento do Mundo:**Introdução à Metodologia Científica:**

- Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.

Abordagem às Ciências:**Conhecimento do mundo social:**

- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
- Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
- Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
- Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural.

Conhecimento do mundo físico e natural:

- Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.
- Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.

- Identificar, descrever e procurar explicações para fenômenos e transformações que observa no meio físico e natural.
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias:

- Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
- Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu cotidiano, com cuidado e segurança.
- Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.



7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

- Avaliação Direta dos comportamentos das crianças;
- Participação e entusiasmo das crianças nas atividades/experiências;
- Informação diária aos pais;
- A avaliação é contínua e tem três momentos: inicial, junto dos educadores, pais, crianças.
- A avaliação intermédia, constitui o centro da implementação do projeto. Será realizada com todos os intervenientes do projeto. Elaboram-se: (ficha de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento, o plano individual, relatórios dos planos individuais, relatórios das atividades, reuniões mensais das Educadoras, etc.);
- A avaliação final do projeto curricular inclui, todos os intervenientes do projeto e da qual resulta um documento escrito.

9. CONCLUSÃO

A educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida devendo mesmo completar a ação educativa da família com a qual deve estabelecer uma estreita relação, fornecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A atividade Pedagógica inclui três elementos: um saber, uma relação e um dever.

Os resultados aqui apresentados reportam-se ao conjunto de fatores com o contexto da educação Pré-escolar.

